

# Senna adverte que a dívida interna pode atingir Cr\$ 235 tri este ano

Se for mantido o atual crescimento da dívida interna (títulos em poder do público) que está a Cr\$ 10 trilhões — no fim do ano ela atingirá Cr\$ 235 trilhões, o que representará 21,6 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) no mesmo período (Cr\$ 1,09 quatrilhão). A previsão foi feita ontem pelo Diretor da Dívida Pública do Banco Central, José Júlio Senna, ao alertar que o Governo e toda a sociedade precisam decidir com urgência se cortam os gasto públicos ou aumentam os impostos.

Para José Senna, esses dois caminhos bloqueiam a atividade econômica do País. Ele acha no entanto, que o corte nos gastos públicos é menos doloroso para a sociedade e seus efeitos são mais duradouros.

— Nós temos consciência de que o aumento de impostos para os assalariados e empresas está chegando ao limite do suportável. Qualquer elevação nos impostos reduz o fluxo de dinheiro em poder do público e obriga as empresas a buscar novos recursos, pressionando assim as taxas de juros no mercado interno.

Por isso, o Diretor da Dívida Pública do BC defende um corte de Cr\$ 50 trilhões nos gastos públicos. Segundo ele, essa medida, no primeiro

*“A dívida interna já é um absurdo e para os nossos filhos poderá ser um pesadelo”*

JOSE JÚLIO SENNA

momento, poderá desativar áreas localizadas da economia. Depois, os espaços abertos pelos cortes nos gastos públicos serão cobertos pelas atividades de empresas privadas.

— A decisão de cortar o déficit público virá tarde. Estamos deixando passar a hora. A sociedade precisa logo decidir: aumenta impostos, corta o déficit público ou deixa aumentar absurdamente a dívida interna como já está ocorrendo.